



Brasil Olímpico

UMA PUBLICAÇÃO DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO ANO II ■ Nº 06 ■ ABR/MAI/JUN ■ 2004

Editorial

O esporte olímpico brasileiro chega aos Jogos Olímpicos de Atenas respaldado por uma das melhores preparações de sua história. Graças aos recursos da Lei Agnelo/Piva, pela primeira vez o COB e as Confederações Brasileiras Olímpicas puderam contar com recursos permanentes e contínuos para realizar o planejamento e executar o programa de treinamento das equipes e atletas visando à disputa da competição.

Apesar disso, ainda estamos no início de uma longa caminhada para transformar o esporte no país. Os dois anos e meio de recebimento dos valores referentes à Lei Agnelo/Piva já começaram a surtir resultados animadores, porém o mais importante é o esporte brasileiro ter apresentado uma evolução qualitativa nesse período. O recorde de 245 atletas na delegação para os Jogos Olímpicos e o recorde de disputa em 27 modalidades devem servir como indicativos desse processo evolutivo. No entanto, também consideramos que um trabalho deve ser analisado como um todo, e não apenas em parte. Que os resultados em Atenas sejam avaliados dentro deste conceito, independente das medalhas.

CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente do COB

Esporte brasileiro mostra evolução para Atenas

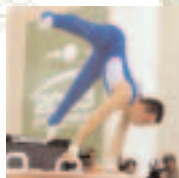


Em Atenas, Fabiana Beltrame será a primeira remadora brasileira na história dos Jogos Olímpicos

O esporte olímpico brasileiro já conquistou resultados importantes antes mesmo do início dos Jogos Olímpicos de Atenas. Graças aos recursos da Lei Agnelo/Piva, várias modalidades conseguiram a classificação, algumas delas inéditas, outras recolocaram o Brasil no mapa da disputa da maior compe-

tição esportiva do planeta. Além disso, a delegação contará com o recorde de 245 atletas, que disputarão 27 modalidades (outro recorde). Esses resultados comprovam a evolução do esporte brasileiro na fase que antecedeu aos Jogos Olímpicos.

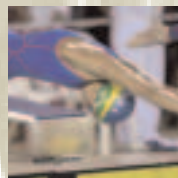
PÁGINA 6



LEI AGNELO/PIVA

As principais ações dos esportes olímpicos no 2º trimestre de 2004

PÁGINAS 2 a 5



EVOLUÇÃO NO ESPORTE

Alguns destaques na caminhada para Atenas

PÁGINA 7



ESGRIMA

Rio passa a contar com Centro de Treinamento

PÁGINA 8

Ações realizadas com os recursos da Lei

Atletismo

- Treinamento nos Estados Unidos para velocistas, como parte da preparação para os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Envio de atletas ao Mundial Indoor de Budapeste, na Hungria. O atleta Jadel Gregório conquistou o bronze no salto triplo.
- Participação no 30º Mundial de Cross Country, Campeonato Sul-americano e Copa do Mundo de Marcha Atlética e Campeonato Sul-americano Sub-23 de atletismo.

Badminton

- Manutenção dos Centros de Desenvolvimento de Talentos no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.
- Realização das etapas do Circuito Nacional – 16º Torneio Fonte São Paulo e 12º Torneio, em Blumenau.
- Participação no Campeonato Pan-americano de Equipes e no Pan-americano Infante-Juvenil, ambos no Peru.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

Basquete

- Manutenção das comissões técnicas para as seguintes competições: 41º Campeonato Sul-americano Masculino Adulto (Brasil), 4º Campeonato Sul-americano Masculino Sub-21 (Chile), 2ª Copa Sul-americana Masculina Sub-20 (Canadá), Diamond Ball (Grécia) e Jogos Olímpicos de Atenas.
- Participação no Campeonato Sul-americano Juvenil Masculino, na Bolívia.
- Realização de amistosos da Seleção Brasileira Feminina Adulta contra Cuba, como preparação para Atenas.
- Realização dos Campeonatos Brasileiros de base: 22º Infante Masculino (Grupo 1 – Macapá/AP), 22º Infante

Masculino (Grupo 3 – Brasília/DF), 13º Infante Feminino (Grupo 1 – Manaus/AM) e 13º Infante Feminino (Grupo 3 – Xanxerê/SC).

- Manutenção da sede.



Beisebol

- Participação no Campeonato Pan-americano Júnior Masculino, em Águas Calientes, no México.
- Manutenção de três técnicos cubanos, conforme convênio com o Ministério do Esporte de Cuba, dois treinadores brasileiros e um preparador físico.
- Implantação do projeto “Beisebol Solidário”, atualmente com 120 crianças carentes das cidades de Ibiúna e Vargem Grande.
- Manutenção do Centro de Treinamento em Ibiúna, em São Paulo.
- Pagamento da escola dos atletas de base da Equipe Olímpica Permanente, em Ibiúna.
- Pagamento da comissão técnica da Seleção Brasileira.

Boxe

- Realização e participação do Torneio Pré-Olímpico do Rio de Janeiro.

Foram conquistadas quatro medalhas, sendo duas de ouro e duas de prata. Edevaldo Gonzaga (57kg), Myke Carvalho (60kg), Glaucélio Abreu (75kg) e Washington Luiz Silva (81kg) classificaram-se para os

Jogos Olímpicos de Atenas. Alessandro Mattos (64kg) já estava classificado.

- Participação no Torneio Internacional Batalla de Carabobo, na Venezuela, como preparação para o torneio olímpico.
- Envio de atletas para o IV Campeonato Pan-americano Juvenil, no México. Foram conquistadas uma medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente, baseada em Santo André (SP).

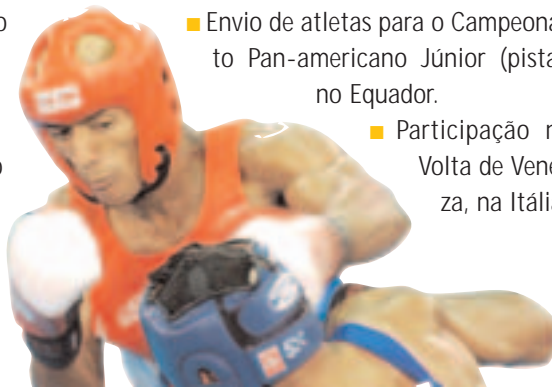
Canoagem

- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes (slalom e velocidade) em seus Centros de Treinamento em Pirajú (SP), Tibagi (PR) e Ubatã (BA).
- Preparação da equipe de velocidade para os Jogos Olímpicos de Atenas, participando de etapas da Copa do Mundo, na Alemanha e na República Tcheca.



Ciclismo

- Participação no Campeonato Pan-americano de Mountain Bike, no Equador.
- Realização do Campeonato Brasileiro Júnior e Juvenil (estrada) Sub-30, em Joinville (SC) e Volta Ciclística de Mountain Bike, em Santa Catarina.
- Realização da Volta Ciclística do Rio de Janeiro e Cuiabá.
- Envio de atletas para o Campeonato Pan-americano Júnior (pista), no Equador.
- Participação na Volta de Venezuela, na Itália.



Desportos Aquáticos

- Treinamento da equipe brasileira de natação em altitude, na Espanha, preparando-se para Atenas.
- Participação em competição na França e no evento-teste dos Jogos Olímpicos, em Atenas.
- Participação no Grand Prix de Saltos Ornamentais de Roma (Juliana Veloso conquistou o bronze na plataforma de 10 metros), no Grand Prix de Woodlands, nos Estados Unidos, e do de Victoria, no Canadá.
- Disputa das etapas da Itália e Grécia da Liga Mundial Masculina de Pólo Aquático.
- Manutenção das comissões técnicas e Equipes Olímpicas Permanentes da natação, pólo aquático, saltos ornamentais e natação sincronizada.

Desportos no Gelo

- Realização do 52º Congresso Internacional de Luge, no Rio de Janeiro. Foi a primeira vez que a Federação Internacional organizou seu Congresso Anual no Hemisfério Sul.

Esgrima

- Inauguração das novas instalações e equipamentos na Sala D'Armas General Horácio dos Santos, na Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro, que servirá de base para o Centro de Excelência Olímpica.
- Estágio dos atletas Renzo Agresta e Élora Pattaro com a equipe da Romênia, em Bucareste. Treinamento de seis atletas com o técnico Oleg Fomine, no Rio de Janeiro.
- Realização do torneio de Qualificação Olímpica no Rio de Janeiro. Classificaram-se três brasileiros: Élora Pattaro (sabre), Maria Júlia Herklotz (florete) e Renzo Agresta (sabre).

- Aquisição de material esportivo para treinamento e competições preparatórias dos esgrimistas classificados para os Jogos Olímpicos.
- Investimento na base com a realização do Torneio Nacional Infantil Mário de Queiroz, em São Paulo, do Torneio Cidade de Curitiba, além da participação no Campeonato Mundial Juvenil, em Plovdiv, na Bulgária.

Ginástica

- Organização e participação na etapa do Rio de Janeiro da Copa do Mundo de Ginástica Artística, no Rio de Janeiro.
- Envio de atletas ao Torneio Dia Olímpico, em Porto (Portugal).
- Participação da equipe de ginástica rítmica no Torneio Internacional de San Petesburgo (Rússia) e na Copa do Mundo, em Diusburg (Alemanha).
- Participação no Mundial de Ginástica Aeróbica, na Bulgária.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes e comissão técnica na ginástica artística (feminina e masculina) e na ginástica rítmica.



Handebol

- Realização e participação no Campeonato Sul-americano Júnior Masculino e Feminino, em Cascavel (PR). O Brasil sagrou-se campeão nas duas competições.
- Realização do Desafio Brasil x Argentina Masculino em Campo Grande (MS) e na cidade do Guarujá (SP); do

Desafio Brasil x Uruguai Feminino em Concórdia (RS) e Seara (SC); do Desafio Brasil x Argentina Feminino em Betim (MG) e Belo Horizonte (MG).

- Organização da Copa Sul-americana Adulta Masculina, com Brasil, Chile, Argentina e Unifil, em Londrina (PR).
- Investimentos na base com treinamento das Seleções Júnior, Juvenil e Cadetes, visando a participação nos Campeonatos Pan-americanos Masculino e Feminino e Sul-americanos Masculino e Feminino, em São José dos Pinhais (PR).
- Continuidade dos Projetos de Mini-Handebol e Caça-Talentos.



Hipismo

- Realização do Concurso Internacional de Saltos, em Belo Horizonte; do Concurso Nacional, em Cuiabá; e da terceira etapa do Circuito Norte/Nordeste, na Bahia.
- Realização de competição internacional de Concurso Completo de Equitação, em Lagoa Santa (MG), classificatório para a Copa do Mundo. Este evento serviu para definir a equipe brasileira para os Jogos Olímpicos de Atenas.

Hóquei Sobre Grama

- Participação da II Copa Pan-americana, no Canadá.
- Foi a primeira vez que o Brasil participou da competição, a principal das Américas. O time brasileiro terminou na décima colocação.

Judô

- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente, Equipe Olímpica B e da Equipe Brasileira Júnior, no Rio de Janeiro e São Paulo.
- Conquista do título pan-americano sênior, masculino e feminino. Foram conquistadas seis medalhas de ouro, cinco de prata e uma de bronze.
- O Brasil ainda sagrou-se campeão pan-americano juvenil e júnior, masculino e feminino.
- Participação no Torneio Internacional de Juniores, em Portugal. A equipe brasileira trouxe cinco medalhas de ouro e três de bronze.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

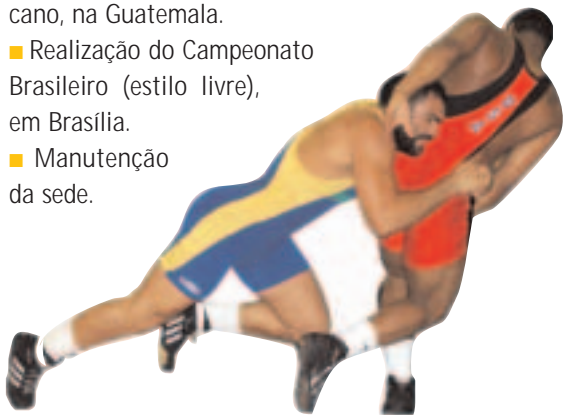


Levantamento de peso

- Disputa do Campeonato Sul-americano Juvenil, na Colômbia.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.
- Manutenção dos Centros de Treinamento em Viçosa (MG) e Rio de Janeiro.

Lutas

- Treinamento do atleta Antoine Jaoude (luta livre) em Cuba e Canadá, visando a preparação para os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Disputa do Campeonato Pan-americano, na Guatemala.
- Realização do Campeonato Brasileiro (estilo livre), em Brasília.
- Manutenção da sede.



Pentatlo Moderno

- Participação na etapa da Hungria da Copa do Mundo e disputa do Mundial, realizado em Moscou.
- Treinamento de atletas na Alemanha, como parte da preparação para Atenas.

Remo

- Manutenção da comissão técnica e dos atletas da Equipe Olímpica Permanente.
- Concentração e avaliação da equipe olímpica no Centro de Treinamento em Lagoa de Cima, Campos (RJ).
- Envio de atletas para a Regata Pré-Olímpica em El Salvador.

Três barcos brasileiros obtiveram a classificação: single skiff (Anderson Nocetti), single skiff feminino (Fabiana Beltrame) e double skiff peso leve (Thiago Gomes e José Carlos Sobral Júnior).

- Participação de atletas na Regata Pré-Olímpica de Lucerne, na Suíça, e na terceira etapa da Copa do Mundo.

Softbol

- Participação no Campeonato Sul-americano, em Medellín, na Colômbia.

Taekwondo

- Treinamento de 40 dias dos atletas Natália Falavigna, Diogo Silva e Marcel Wenceslau na Coreia do Sul.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

Tênis

- Envio de equipe feminina para disputa de torneios no México, Estados Unidos e Europa, a fim de somar pontos para o ranking da ATP e a consequente obtenção de vaga para os Jogos Olímpicos.
- Participação no Torneio Banana Bowl e no Mundial de 14 anos, realizado na República Tcheca.
- Realização do Campeonato Brasileiro Infante-Juvenil, em Brasília.



Tênis de Mesa

- Participação no Campeonato Latino-americano Infantil, na Argentina.
- Disputa das etapas do Circuito Mundial Adulto (Pro Tour) no Egito, Coreia do Sul e Cingapura.
- Organização e disputa da etapa do Brasil da Copa do Mundo, além da participação na etapa do Chile.
- Envio de atletas para a etapa do Circuito Mundial Juvenil, na Polônia.

Tiro com Arco

- Aquisição de 12 arcos escola, distribuídos em forma de empréstimo às Federações de São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Tocantins.
- Formação de 17 instrutores através de curso ministrado no Complexo do Ibirapuera, com participantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais.

- Participação em uma competição válida pelo ranking mundial, em Rovereto, na Itália, como forma de manter a equipe brasileira atualizada em termos de equipamentos, novas técnicas de treinamento, além de servir como preparação para Pan-americano da Venezuela.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente, com 16 atletas, um técnico e dois auxiliares técnicos.



Tiro Esportivo

- Participação na Copa do Mundo, em Atenas. Rodrigo Bastos, classificado para os Jogos Olímpicos, utilizou a competição na recém-inaugurada Pedana de Tiro para se aclimatar ao local da disputa olímpica.
- Realização da I Copa Ceará de Ar Comprimido e Provas Especiais no Clube de Tiro Sniper com a participação de atiradores locais e dos Estados do Pará e Maranhão; do XVI Torneio Tenente Guilherme Paraense e do Campeonato Brasileiro de Federações, na Academia Militar de Agulhas Negras.
- Investimento na base com a realização do Campeonato Brasileiro de Juniores e Provas Especiais em Porto Alegre.
- Continuação do projeto de desenvolvimento no Norte/Nordeste com a realização da V Copa São Luiz de Tiro Esportivo.
- Manutenção e contratação de quatro técnicos brasileiros e de um médico para a comissão técnica.

Triatlo

- Participação no Campeonato Mundial de Funchal, em Portugal, além de etapas da Copa do Mundo. Estas competições contaram pontos para o ranking mundial, que definiu o número de vagas olímpicas do Brasil no masculino e no feminino.
- Realização do Campeonato Sul-americano e Pan-americano, em Brasília, além da Copa Centro-Oeste, em Palmas, no Tocantins.

Vela

- Preparação dos atletas classificados para os Jogos Olímpicos de Atenas, com a participação em competições na Europa: Campeonato Princesa Sofia (Palma de Mallorca, Espanha); Mundial da Classe Mistral Masculino e Feminino (Cesmi, Turquia); Mundial da Classe Tornado (Palma de Mallorca, Espanha); Mundial da Classe 49er (Atenas, Grécia); Semana de Hyeres (Hyerres, França); Mundial da Classe Star (Gaeta, Itália); Mundial da Classe 470 Masculino e Feminino (Zadar, Croácia); Campeonato Europeu da Classe Finn (La Rochele, França); Mundial da Classe Laser (Bodrum, Turquia); Semana de Spa (Medemblik, Holanda); Campeonato Europeu da Classe 470 (Warnemunde, Alemanha); Semana de Kiel (Kiel, Alemanha); Campeonato Europeu da Classe Mistral.



- O atleta Robert Scheidt conquistou seu sétimo título mundial na Classe Finn, além de ter vencido a Semana de Hyeres e Kiel.



Vôlei

- Pagamento das comissões técnicas das seleções de base.
- Aquisição de equipamentos de fisioterapia e treinamento físico para os atletas, instalados no Centro de Desenvolvimento, em Saquarema (RJ).
- Conquista do Campeonato Sul-americano Infante-Juvenil Feminino, disputado no Equador. Com o título, a Seleção Brasileira está classificada para o Mundial de 2005. A equipe juvenil feminina ficou em quarto lugar na Copa Pan-americana, no México. Este resultado classificou a Seleção para o Grand Prix do ano que vem.

Vôlei de Praia

- Participação em etapas do Circuito Mundial, contabilizando pontos na classificação para os Jogos Olímpicos de Atenas. No feminino, Adriana Behar e Shelda venceram as etapas do Japão e da Alemanha. A dupla, assim como Sandra/Ana Paula, disputará o torneio olímpico.
- No masculino, os representantes do Brasil serão Ricardo/Emanuel e Márcio e Benjamin. Ricardo e Emanuel venceram as etapas de Sérvia e Montenegro e Portugal, ficando com o segundo lugar na China.

O que é a Lei Agnelo/Piva

Sancionada em 16 de julho de 2001, a Lei no. 10.264 é de autoria do então Senador Pedro Piva (PSDB-SP) e do então Deputado Federal Agnelo Queiroz (PcdoB-DF), atual Ministro do Esporte, e que teve como relator o Deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG). Com o tempo passou a ser conhecida pelo nome dos parlamentares que a criaram.

Ela destina ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) 2% do prêmio das loterias federais do país. Desse montante, 72,25% são destinados ao COB e às Confederações Brasileiras Olímpicas. Ao CPB são destinados 15% do montante e 12,75% ficam para esporte escolar e universitário.

Esta é a primeira lei da história do país que destina recursos permanentes e contínuos diretamente ao COB, visando o desenvolvimento dos esportes olímpicos brasileiros, sendo que o COB é fiscalizado regularmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A partir de critérios próprios, o COB estabeleceu métodos e procedimentos junto às Confederações Brasileiras Olímpicas a fim de garantir o cumprimento dos objetivos da Lei, que é o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro. Como exemplo, antes de liberar os recursos às Confederações, o COB analisa todos os programas e projetos elaborados por essas entidades, podendo ser aprovados ou não pelo COB.

Recorde de 245 atletas comprova o crescimento do esporte brasileiro

Depois de uma campanha memorável nos Jogos Pan-americanos de Santo Domingo-03, quando conquistou um número recorde de 122 medalhas, o país volta a dar sinais de sua evolução esportiva na reta final para os Jogos Olímpicos Atenas 2004. A Missão do Brasil chegará à Grécia já com uma marca a ser comemorada: a presença de 245 atletas, superando o antigo recorde de 225, estabelecido em Atlanta-96. Eles estarão em ação em 27 modalidades, de um total de 37 modalidades esportivas, contra as 25 representadas em Sydney-2000, até então nosso recorde. E as mulheres também estão mostrando sua força, garantido outro recorde. Conquistaram 122 vagas, ultrapassando as 94 atletas de quatro anos atrás, na Austrália.

Essa evolução pode ser comprovada em diversas modalidades. Muitas delas aumentaram o número de atletas classificados ou estão voltando a competir após longo tempo ausente dos Jogos Olímpicos. Segundo José Roberto Perillier, Superintendente Técnico do Comitê Olímpico Brasileiro, essa evolução é resultado da aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva em programas e projetos das Confederações Brasileiras Olímpicas. “Embora o tempo de aplicação

dos recursos ainda seja pequeno, os resultados dessa evolução são claros. Conseguimos a classificação em 27 modalidades esportivas, algumas das quais não participávamos há alguns anos, sendo que em outras aumentamos significativamente a nossa representatividade”, afirma Perillier.

O presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, destaca essa evolução. “O importante é notarmos a evolução qualitativa do esporte brasileiro. Esses resultados antes de Atenas comprovam a evolução do esporte olímpico brasileiro. Estamos no início de uma caminhada importante, que costuma durar de oito a 12 anos para se consolidar. Este é o tempo necessário para o amadurecimento de um projeto. O voleibol é o maior exemplo disso. A geração de prata em Los Angeles-84 gerou a geração de ouro em Barcelona-92, que por sua vez gerou a geração campeã mundial em 2002, na Argentina. Por isso, o mais importante em Atenas será percebermos que o esporte brasileiro está seguindo esse caminho evolutivo, do qual os recursos da Lei Agnelo/Piva têm sido imprescindíveis”, afirma Nuzman.

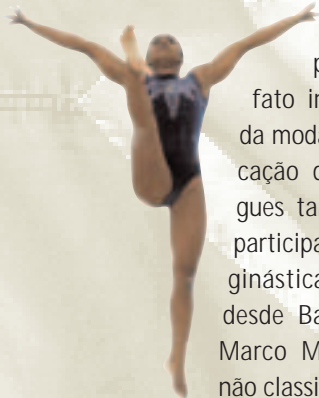
O presidente Lula recebeu em julho parte da delegação no Palácio do Planalto





GINÁSTICA ARTÍSTICA

Além da inédita medalha de ouro de Daiane dos Santos na final do solo do Campeonato Mundial de Anaheim, o Brasil conseguiu a classificação da equipe de ginástica feminina para Atenas, outro fato inédito na história da modalidade. A classificação de Mosiah Rodrigues também resgatou a participação masculina na ginástica artística, pois desde Barcelona-92, com Marco Monteiro, o Brasil não classificava um ginasta.



NATAÇÃO

A natação classificou a maior equipe da história da modalidade, num total de 23 atletas, sendo oito atletas na categoria feminina. Em Sydney-2000 a natação feminina teve apenas uma representante, Fabíola Molina.

ESGRIMA

A modalidade triplicou o número de atletas classificados em relação a Sydney-2000, onde o Brasil foi representado por Marco Antônio Martins. Em Atenas o país competirá com Élora Pattaro, Maria Júlia Herklotz e Renzo Agresta. Desde os Jogos Olímpicos de Berlim-36, com Hilda Von Puttkammer, no florete, que uma mulher brasileira não conquistava a classificação.

REMO

A modalidade quadruplicou o número de atletas classificados em relação a Sydney-2000, onde o Brasil foi representado por Anderson Nocetti. Em Atenas, Anderson voltará a competir no

Single Skiff, mas agora o Brasil contará também com Thiago Gomes e José Carlos Sobral Júnior, no Double Skiff peso leve, além de Fabiana Beltrame, no Single skiff. Fabiana fez história, pois pela primeira vez o remo brasileiro feminino competirá nos Jogos Olímpicos.

LUTA OLÍMPICA

A modalidade volta a disputar os Jogos Olímpicos após 12 anos, quando em Barcelona-92 Roberto Leitão representou o país na luta livre. Em Atenas, será a vez de Antoine Jaoude competir na luta livre.



PENTATLO MODERNO

A modalidade volta a disputar os Jogos Olímpicos após ausência desde Tóquio-64, quando José Wilson Pereira representou o Brasil na competição. Em Atenas, o país contará com Daniel Vargas e Samantha Harvey. Samantha será a primeira mulher brasileira a disputar os Jogos Olímpicos no pentatlo moderno.

HANDEBOL

Pela primeira vez o Brasil terá a presença conjunta das equipes masculina e feminina. A equipe masculina já havia disputado Barcelona-92 e Atlanta-96 graças à desistência de Cuba. Mas em Atenas, a equipe masculina chega aos Jogos Olímpicos por seus próprios méritos. As equipes masculina e feminina garantiram a classificação com o título dos Jogos Pan-americanos de Santo Domingo.

TAEKWONDO

A modalidade triplicou o número de atletas classificados em relação a Sydney-2000, quando contou com a presença de Carmen Carolina. Dentre as quatro vagas possíveis para Atenas, sendo duas no feminino e duas no masculino, o Brasil contará com Natália Falavigna (+67kg), Marcel Wenceslau (-58kg) e Diogo Silva (-68kg).

TÊNIS DE MESA

Em Sydney-2000 o Brasil enviou para a Austrália três atletas. Em Atenas contará com cinco: Hugo Hoyama, Thiago Monteiro e Lígia Silva conquistaram a vaga para o torneio individual. Hugo Hanashiro jogará duplas ao lado de Hoyama e Mariany Nonaka ao lado de Lígia.

CICLISMO

Pela primeira vez o Brasil terá uma equipe de estrada completa nos Jogos Olímpicos, com Márcio May, Luciano Pagliarini e Murilo Fischer. No feminino teremos Janildes Fernandes, na estrada, e Jacqueline Mourão, no mountain bike. Em Sydney-2000 o país contou com quatro ciclistas (duas mulheres e dois homens).

SALTOS ORNAMENTAIS

A modalidade dobrou o número de atletas classificados, passando de dois que competiram em Sydney-2000 para quatro que estarão em Atenas. O Brasil competirá na Grécia com Juliana Veloso, Cassius Duran, Cesar Castro e Hugo Parisi.



Esgrima inaugura Centro de Excelência Olímpica no Rio de Janeiro

A esgrima brasileira ganhou um aliado importante em seu desenvolvimento, com a inauguração do Centro de Excelência Olímpica (CEO) no Rio de Janeiro, no dia 26 de abril. Localizado na Sala Horácio dos Santos, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o CEO de Esgrima será o local onde os atletas brasileiros passarão a treinar e se preparar para as principais competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Atenas.

A solenidade que marcou a inauguração do Centro contou com a presença do Presidente da Federação Internacional de Esgrima (FIE), o francês René Roch; do Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman; do Presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, Arthur Cramer, de representantes da Escola de Educação Física do Exército, além de atletas e outras personalidades.

A nova casa da esgrima no Brasil parece ter passado bons fluidos aos brasileiros, pois Élora Pattaro (sabre), Maria Júlia Herklotz (florete) e Renzo Agresta (sabre) conquistaram as vagas para Atenas 2004 durante a disputa do Torneio Pré-Olímpico, no ginásio da própria Escola de Educação Física do Exército.

O CEO de Esgrima conta com 10 pistas (onde são realizadas as disputas na modalidade) com todo o equipamento necessário para o treinamento dos esgrimistas, além de alojamento para os atletas se concentrarem antes das principais competições. Os equipamentos foram adquiridos pela Confederação Brasileira de Esgrima (CBE) com recursos da Lei Agnelo-Piva. "Sem o apoio do COB e dos recursos da Lei Agnelo-Piva nós não estaríamos inaugurando este



Carlos Arthur Nuzman, (à direita), René Roch (ao centro) e Arthur Cramer na inauguração do Centro de Treinamento

Centro que será a casa da esgrima brasileira", disse o presidente da CBE, informando que a equipe brasileira que irá disputar os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 já se preparará no CEO.

Para o presidente do COB, o Centro de Excelência de Esgrima servirá como referência para toda a América do Sul. "A idéia é ajudar a desenvolver a esgrima em todo o continente", disse Carlos Arthur Nuzman. "É motivo de orgulho ter um Centro de Excelência deste nível. Tenho certeza de que a esgrima vai se desenvolver sobremaneira no Brasil", completou Nuzman, que recebeu o Sabre de Honra da Federação Internacional de Esgrima das mãos do presidente René Roch. "A esgrima atualmente está se desenvolvendo bem em todo o mundo, graças a iniciativas como esta. Estou seguro que, com a ajuda destas instalações, a esgrima vai se desenvolver bastante no Brasil", afirmou o presidente da FIE, satisfeito em saber da classificação de esgrimistas brasileiros para os Jogos Olímpicos de Atenas. "É importante termos esgrimistas de todos os continentes classificados para uma competição como os Jogos Olímpicos", completou o francês.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA LEI AGNELO/PIVA PARA AS MODALIDADES OLÍMPICAS

- Planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento das modalidades esportivas
- Realização de treinamento continuado e específico no Brasil e em centros mais desenvolvidos no exterior
- Participação de atletas e técnicos em competições oficiais e amistosas, nacionais e internacionais
- Criação de equipes olímpicas permanentes com o pagamento de auxílio para a manutenção dos atletas e contratação de profissionais técnicos remunerados
- Investimento na formação do esporte de base e descoberta de novos talentos
- Modernização da gestão administrativa das entidades dirigentes
- Aquisição de material esportivo específico essencial ao desenvolvimento da modalidade
- Realização de cursos de formação, especialização e atualização de técnicos e árbitros